



INTRODUÇÃO

A educação ambiental é uma das ferramentas que temos para sensibilizar a população de acordo com a capacidade dela de ser proativa. Segundo Reigota (1997) a educação ambiental só é completa quando os indivíduos pensam por si próprios de acordo com seus princípios, segundo seus critérios. Com isso em mente, se faz necessário que cada uma das pessoas que compõem a sociedade pensem no ambiente como algo necessário à sobrevivência da raça humana.

Uma das formas que podemos introduzir a educação ambiental é a questão da coleta seletiva, o resíduo, se tratado de forma incorreta, pode poluir do ar à água potável para o consumo (DIAS, 2010). Um dos componentes importantes para a realização dessa pesquisa foi a parceria do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) do Instituto Federal do Ceará, Campus Acopiara, junto ao projeto Agente Jovem Ambiental (AJA) do município de Piquet Carneiro-CE.

Com isso em mente, no trabalho a seguir pretendemos discutir o que seria possível, com a análise da situação do município de Piquet Carneiro sobre a coleta de resíduos sólidos, a situação do município e sua preocupação com os moradores, fazendo também um pequeno levantamento para saber como as pessoas vêm a questão da passagem do caminhão da coleta.

No Brasil, a coleta seletiva geralmente ocorre de duas formas: por meio de coleta porta a porta, por caminhões dedicados que coletam resíduos recicláveis de domicílios e pontos comerciais; e por meio de pontos de coleta voluntária (PEV), que podem ser coletados por meio de prestadores de serviços públicos de limpeza ou associações e cooperativas de catadores de materiais para reciclagem.

A coleta seletiva de lixo consiste em um processo que separa e recolhe de todo o lixo descartado pelas empresas, comércio e residências. Nessa seleção, o lixo que pode ser reciclado é separado dos resíduos orgânicos. Esse lixo orgânico, geralmente é descartado e levado para os aterros sanitários ou viram compostagem.

Segundo a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, o sistema de coleta seletiva deve ser implantado pelo titular do serviço público de limpeza urbana.



Piquet Carneiro é um município da unidade federativa Ceará. Seu território contempla 100% do bioma Caatinga. Além disso, Piquet Carneiro faz parte do Semiárido Brasileiro. Seu IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) é de 0,60.

O Estado do Ceará, por intermédio da Secretaria do Meio Ambiente – SEMA, através da Lei Estadual nº 17.383, de 11 de janeiro de 2021, criou o Programa Jovem Ambiental, visando à seleção de 10 mil jovens em situação de vulnerabilidade social, residentes nos 184 municípios cearenses, para promover o protagonismo desses jovens em projetos socioambientais.

São abrangidos jovens na idade entre 15 (quinze) e 29 (vinte e nove) anos, matriculados ou que tenham concluído o ensino médio em escola pública do Estado do Ceará, integrantes de famílias cadastradas no Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico.

O AJA, segundo a lei nº 17,383/2020

METODOLOGIA

Estas análises foram feitas no município de Piquet Carneiro do estado do Ceará, em que foi realizado um estudo orientado pela abordagem qualitativa, no qual o método de pesquisa utilizado foi a observação. Para isso, durante as visitas para a campanha de sensibilização ambiental sobre a coleta seletiva, cada grupo buscou interagir com a população e promover diálogos com o propósito de entender de maneira mais profunda sobre os mecanismos de recolhimento de resíduos.

Diante desta análise, percebe-se que a situação no município em relação a conscientização ambiental e da coleta seletiva está regularizada, em contrapartida, ainda existem dificuldades no ato de separar os resíduos que podem ser reciclados pela própria comunidade. Os panfletos que foram entregues durante a campanha continham imagens e descrição dos cinco tipos de lixeiras que devem ser utilizadas no descarte correto do lixo, em que cada cor tem sua identificação. Além disso, o mesmo panfleto continha cinco dicas, tais como não misturar recicláveis com orgânicos, que se deve lavar as embalagens para evitar mau cheiro, que vidros, plásticos, papéis e metais devem ser colocados em sacos separados, que ao descartar materiais cortantes devem ser embrulhados em jornais ou papéis de espessura grossa, pois isso evita que o coletor se machuque; não deve misturar o lixo seco com o lixo úmido. Estas informações



complementam nossa discussão e os moradores podem guardar e mostrar para outras pessoas que não tiveram acesso a estas informações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao fim, entende-se que as políticas públicas e incentivos a população, geram um impacto mesmo que pequeno na metodologia de pensamento perante as questões de descarte de resíduos, todo esse movimento e ações promovendo o desenvolvimento de melhorias nas ações antropológicas são um trabalho vultuoso e indispensável, buscando-se sempre dialogar com urbanidade, entendendo aspectos daquela determinada população, tentando ao máximo chegar em um resultado que seja benéfico para ambos os lados, tudo isso perante uma abordagem ética se soma ao processo de tentar levar informações a todos.

Nota-se que uma parte considerável das pessoas que conversamos já tinham uma base de pensamento, e separavam os resíduos orgânicos dos inorgânicos, trabalho esse que facilita em boa parte a separação dos catadores, ajudando também na saúde pública, já que a contaminação do ambiente pode causar doenças na população, quanto aos que se mostraram relutantes, se pode inferir que não tiveram tanto acompanhamento e conscientização, ou talvez tenham tido, mas por motivos não aparentes, decidiram não aderir, porém, mesmo com esse viés, estes são poucos, tendo como maioria, os que aderem a coleta seletiva e colaboram para uma melhor destinação

CONCLUSÃO

Este trabalho visou destacar a importância da sensibilização sobre a coleta seletiva para a redução do lixo e consciência ambiental, principalmente na atualidade, em que o descarte inadequado do lixo, seja de origem orgânica ou inorgânica, vem sendo cada vez mais prejudicial para o meio ambiente e promove riscos à saúde pública. Assim, esta ação é relevante para que as pessoas aprendam mais sobre como a separação do lixo reduz impactos ambientais. Pois, quando o lixo é separado de acordo com sua origem e em tipos de resíduos, se evita o acúmulo em locais inadequados que podem formar focos de proliferação de mosquitos e outras fontes geradoras de doenças. Além disso, a coleta também promove a reciclagem, como a separação de resíduos orgânicos e itens que podem ser reutilizados, tal como alumínio, alguns plásticos, papelão e entre outros. Contudo, deve-se existir mais projetos como o AJA visto no município de Piquet



Carneiro, em razão das atividades proporcionaram reflexões individuais e coletivas, trazendo um novo olhar para a educação ambiental.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o programa de iniciação a docencia (PIBID) do Campus Acopiara, junto ao nosso orientador Dr. Alzeir machado

REFERÊNCIAS

https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/8680/2/O_sujeito_ecologico_a_formacao_de_novas_identidades_culturais_na_escola.pdf

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/52/o/13_Coleta_seletiva.pdf

<https://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=542>

<https://belt.al.ce.gov.br/index.php/legislacao-do-ceara/organizacao-tematica/infancia-e-adolescencia/item/7163-lei-n-17-383-05-11-2021-d-o-11-01-21>

https://jbb.ibict.br/bitstream/1/494/1/Educacao_Ambiental_Conceitos_Principios.pdf